

ÁREA TEMÁTICA:

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

TÍTULO:

PROFICIÊNCIA EM FUNDAMENTOS E PRÁTICAS NO PROGRAMA
DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

José Moreira da Silva Neto

msilva@unir.br

Universidade Federal de Rondônia

Gleimiria Batista da Costa

gleimiriacosta@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Rosilene Locks

rosilnelocks7@hotmail.com

Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

Alguns universitários concluem curso de bacharelado na área de negócios, com insuficiência de conhecimentos em conteúdos profissionais básicos. Se verdadeira for esta hipótese, a quem ou a quem atribuir a ausência de um grau de suficiência em tais conteúdos? A fim de estudar e evitar a ocorrência de tais aspectos críticos, o programa de bacharelado em ciências contábeis da Universidade Federal de Rondônia, incluiu no seu currículo pedagógico, a atividade denominada proficiência em fundamentos e práticas contábeis, composta de três etapas, ou seja, a primeira e a terceira trata-se de avaliações e a segunda etapa se refere à atividade de aprendizagem com propósito de tornar suficientes os pontos críticos evidenciados na etapa um. Este trabalho contempla apenas a primeira etapa e o seu objetivo consiste em evidenciar as insuficiências dos alunos que estão próximos a se bacharelarem. O método do estudo foi a pesquisa-ação e os achados confirmam a hipótese.

Palavras-Chave: Proficiência; Teoria; Contabilidade; Evidenciações; Demonstrações.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo documentos legais e de instruções emitidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e demais órgãos que gerenciam as políticas e estratégias de educação superior, os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade. Tais parâmetros visam à conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio (OMC) e peculiaridades dos diversos tipos de organizações governamentais, privadas e sociais. Assim, a organização curricular alicerçada na premissa de que o perfil definido para o formando de Ciências Contábeis atenda aos seguintes campos interligados de formação:

- conteúdos de formação básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática e estatística, linguística, sociologia, psicologia e políticas;
- conteúdos de formação profissional: estudos específicos atinentes às teorias da contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- conteúdos de formação teórico-prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática utilizando softwares atualizados para contabilidade.

Todo o conteúdo apresentado, bem como, a organização curricular do curso de graduação em ciências contábeis deve estabelecer, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização. No entanto, o curso ao assumir uma organização com duração mínima de quatro anos e o mínimo de 3000 horas totais, surge a seguinte indagação: ao final do curso o aluno concluinte estaria com conhecimento, principalmente sobre o conteúdo de formação profissional dentro de uma escala de: suficiente à ótimo?

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Diante desta incógnita, a equipe que desenvolveu a organização do projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) decidiu incluir no projeto, uma atividade a ser realizada no período noturno (período de conclusão) do curso e que permitisse avaliar e/ou se necessário, obter aprendizagem para o grau de proficiência do curso, no tocante ao conteúdo de conhecimento de formação profissional. Diante deste contexto, o objetivo geral da atividade de proficiência consiste em evidenciar e se preciso for, empreender a aprendizagem à obtenção do grau de proficiência, quanto aos conhecimentos de formação profissional em Ciências Contábeis. Entretanto, neste trabalho (primeira etapa da pesquisa), o objetivo consiste em evidenciar possíveis insuficiências de conhecimentos de formação profissional, na turma 2008-2 que concluirá o curso ao final do semestre 2012-1.

O referencial básico de suporte a esta pesquisa, pela sua natureza, se constitui de documentos legais (normativos) e de obras básicas e fundamentais para se trabalhar os conteúdos às especificidades profissionais de acadêmicos no curso de graduação em Ciências Contábeis. Tais obras oferecem suporte aos seguintes parâmetros e aprendizagem:

- organização da estrutura curricular do curso: a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional); b) Pareceres CNE/CES nº 0289/2003 e nº 269/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis); c) Resolução CNE/CES nº 010/2004 (Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências); d) pareceres CNE/CES nº 329/2004, nº 184/2006 e nº 008/2007 (estabelece a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial);
- documentos institucionais: a) Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia (2006); b) Resolução CONSEA/UNIR nº 158/2007 (aprovação);
- parâmetros teóricos para elaboração das provas e considerações finais: a) prova 1, Teoria da Contabilidade (CPC-00-R1, 2011); b) prova 2, Contabilidade Geral (MARION, 2012), (FERREIRA, 2012) e (FIPECAFE, 2011); c) prova 3, Evidenciações Contábeis (ATTIE, 2011), (PINTO 2012), (HOOG, 2011), (DINIZ, 2012), (MEIRELLES, 2012); d) prova 4, Demonstrações Contábeis (IUDÍCIBUS,

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

et al, 2010), (MARION, 2012) e (CPC 26-R1, 2011); e) Competências Coletivas (RETOUR et al, 2011).

Observa-se que as teorias apresentadas nas obras e que deramsuporte ao conhecimento que foi avaliado, com o propósito de medir o grau de proficiência do conhecimento contábil que os alunos detêm, já estão harmonizadas com as normas e padrões internacionais de contabilidade.

2 METODOLOGIA

Na sua amplitude a pesquisa será composta de três etapas, cujo método se trata da *pesquisa-ação*, onde a atividade de avaliação estará presente na primeira e terceira etapa. A atividade de avaliação inicial possibilita identificar insuficiência no conhecimento do aluno, quando este já tiver concluído 87% do período mínimo de duração do curso. A segunda etapa se refere à atividade de aprendizagem para superar a insuficiência constatada na etapa anterior. A atividade na terceira etapa trata-se também de avaliação, cujo propósito é certificar-se de que o aluno superou a insuficiência constatada na etapa inicial.

Neste resumo ampliado apresentam-se, porém, apenas os resultados da etapa inicial da pesquisa, ou seja, avaliou-se o grau de proficiência de 29 alunos sobre o conteúdo de formação profissional, com aplicação dos seguintes sensores de medidas (provas):

- prova 1 – conteúdo de teoria da contabilidade, especificamente, com enfoque nos pressupostos básicos e nas características qualitativas da informação contábil-financeira compatível ao padrão global;
- prova 2 – conteúdo de contabilidade geral, cujo enfoque abrangeu às simulações instrumentais e práticas do processo de contabilização;
- prova 3 – conteúdo de evidências contábeis, com enfoque teórico-formal e teórico-prático nas análises de balanços, auditorias internas e externas, perícia e arbitragens contábeis;
- prova 4 – conteúdo relativo às demonstrações contábeis, com enfoque formal e teórico-prático no balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, demonstração da mutação do patrimônio líquido, demonstração de fluxo de caixa e demonstração do valor agregado.

As provas da primeira etapa foram aplicadas respectivamente nos dias: 09, 16, 23 e 30/05/2012, com tempo de duração de três horas e trinta minutos (19h00 às 22h30) cada.

Como restrição e/ou parâmetro de avaliação, os alunos que por algum motivo deixou de realizar uma das provas, não foram incluídos na análise dos resultados. As características qualitativas e quantitativas do desempenho dos alunos nas quatro provas foram interpretadas por meio dos atributos: VERDE representa notas de 75 à 100, qualificadas de bom à ótimo; AMARELO representa notas de 50 à 74, qualificadas de suficiente à moderado bom; e VERMELHO representa notas inferiores à 50, qualificadas de insuficientes.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

O resultado relativo aos 29 alunos de Ciências Contábeis que fizeram as quatro provas, sobre o conhecimento em conteúdos de formação profissional, em média, como apresentado na Figura 1, corresponde ao grau de **SUFICIENTE À MODERADO BOM**.

Figura 1. Desempenho dos alunos que fizeram as quatro provas

DISCIPLINA: COT31057 PROFICIÊNCIA EM FUNDAMENTOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS TURMA 2008/2 à 2012/1					
Prova 1 - Teoria da Contabilidade; Prova 2 - Contabilidade Geral; Prova 3 - Evidenciações Contábeis; Prova 4 - Demonstrações Contábeis					
ALUNOS	PROVA 1	PROVA 2	PROVA 3	PROVA 4	MÉDIA
JCPS	●	●	●	●	●
SCZ	●	●	●	●	●
CED	●	●	●	●	●
RS	●	●	●	●	●
GISO	●	●	●	●	●
JMS	●	●	●	●	●
PAES	●	●	●	●	●
LLL	●	●	●	●	●
JES	●	●	●	●	●
GiSO	●	●	●	●	●
IALBS	●	●	●	●	●
APT	●	●	●	●	●
VDM	●	●	●	●	●
AMD	●	●	●	●	●
CNBS	●	●	●	●	●
FJH	●	●	●	●	●
GSFP	●	●	●	●	●
MGP	●	●	●	●	●
GSS	●	●	●	●	●
LMPA	●	●	●	●	●
WMC	●	●	●	●	●
MPB	●	●	●	●	●
RSA	●	●	●	●	●
FLDS	●	●	●	●	●
OFL	●	●	●	●	●
MJRS	●	●	●	●	●
RRO	●	●	●	●	●
MCCA	●	●	●	●	●
DRS	●	●	●	●	●

Fonte: alunos do 8º período de Ciências Contábeis – UNIR-2012-1

No entanto, quando se focaliza o resultado de modo específico, verifica-se que há sinais significativos de insuficiências de conhecimentos. Isso é preocupante e passa, a partir dos achados desta pesquisa, requerer ações mais pontuais de gerenciamento no curso, a fim de reverter no curto e médio prazo, os pontos - insuficiências críticas apresentadas.

4 CONCLUSÕES

O resultado evidenciado nesta primeira etapa da pesquisa qualifica a atividade de proficiência, relativa aos fundamentos e práticas no curso de Ciências Contábeis da

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), como de grande relevância para a gestão da qualidade e da suficiência de conhecimento para os bacharelados do curso.

Esta constatação propiciada pelos achados da pesquisa, já na primeira etapa corrobora também, para a afirmação de que o objetivo almejado nesta atividade da pesquisa foi alcançado plenamente.

Concluindo, além dos dados, as observações ocorridas no ambiente da pesquisa sinalizam para duas importantes considerações: a) os membros participantes da gestão e das decisões no curso devem rever com brevidade os modelos até então utilizados; e b) a atual cultura e as práticas no sistema de desempenho do curso, também devem ser alteradas com urgência, mas, sobretudo, que as mudanças ocorram com visões orientadas por competências coletivas que associem-se aos fenômenos sociocognitivos e também, aos fenômenos de aprendizagem coletivos na ação.

REFERÊNCIAS

ATTIE, William. **Auditoria**. 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2011.

BRASIL. **Carga Horária Mínima e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados na Modalidade Presencial**. Pareceres CNE/CES n.º. 329/2004, 184/2006 e 008/2007.

BRASIL. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Interpretações e Orientações Contábeis 2010**. Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Brasília: 2011.

BRASIL. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1). Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**, CPC-00/R1, 2011.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Pareceres CNE/CES n.º. 289/2003 e 268/2004.

BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n.º. 9.394/1996.

BRASIL. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. RESOLUÇÃO CNE/CES n.º 10/2004.

DINIZ, Josediton Alves. **Análise Avançada Das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

FERREIRA, Ricardo J. **Exame De Suficiência do CFC - Contabilidade Geral**. Editora Ferreira, 2012.

I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração da Amazônia Gestão e Sustentabilidade na Amazônia

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Prova Pericial Contábil - Teoria E Pratica**. Editora: Juruá Editora, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades –de Acordo com as Normas Internacionais e da Comissão de Procedimentos Contábeis(CPC)**. São Paulo: FIPECAFI & ATLAS, 2010.

MARION, Jose Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial – Texto**, 16ª edição. São Paulo, Atlas. 2012.

MEIRELLES, Taise F. de Araújo. **Exame de Suficiência em Contabilidade**. São Paulo: Editora IOB, 2012.

PINTO, Mariana Dorea Figueiredo. **Auditoria Contábil - Para o Exame de Suficiência**. EDIPRO, 2012.

RETOUR, Didier, et al. **Competências Coletivas: no Limiar da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

UNIR – UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis**. RESOLUÇÃO CONSEA nº 158/2007.